



Vita Palugan

Quando eu Transbordo...

Eu faço Poesia

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Vita Palugan

Quando eu Transbordo...

Eu faço Poesia

A photograph of a woman with shoulder-length, straight blonde hair, shown in profile from the back. She is looking down and to the right, with her hands clasped together in front of her chest. The background is a plain, light color.

Vita Palugan

Quando eu Transbordo...

Eu faço Poesia

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Vita Palugan

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira
Foto de capa: Ronaldo Couto
Projeto gráfico: Estúdio Caverna
1ª edição – setembro de 2019

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Palugan, Vita

Quando eu transbordo, eu faço poesia / Vita Palugan. –
São Paulo : Recanto das Letras, 2019.

120 p.

ISBN: 978-85-7142-038-0

1. Poesia brasileira I. Título

19-1632

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

Dedicatória

A todos que me leem,
aos que me querem bem,
ao meu amado filho 'corretor',
Carlos Henrique Palugan Gomes,
ao apoio dos familiares,
ao carinho dos amigos,
à paciência e seriedade
da minha editora,
Cassia Oliveira,
a todos que,
de alguma forma,
ajudaram a construir

esse livro:
na fotografia,
Ronaldo Couto,
na apresentação e
parceria,
Zeni Bannitz,
no texto de orelha:
Luiz Becker,
e nos pequenos gestos,
em cada letra,
de cada palavra,
de cada texto,
na complexidade da capa,
na escolha de cada imagem,
Marcelo Guanaes e
Daniela Theodoro
e ao AMOR,
a alma da obra,
que me dá inspiração
e força para continuar...

Beijos de luz e paz,
Vita

Apresentação

Vita Palugan é uma mulher admirável: transita entre os mundos do trabalho, da família e da poesia... Ela vai deixando seu rastro reluzente, às vezes, delicado como os versos que escreve, com graça e leveza, por outras, denso como o instante prévio à tempestade.

Como árvore frondosa, germinou novos frutos, poemas encantado... sim, é pura magia sua escrita: traz sorriso para quem o lê, traz a nostalgia do paraíso e o anseio dos corações insaciáveis.

Sua fórmula é simples, reúne com cuidado os ingredientes exatos, dos momentos felizes, do jocoso cotidiano, dos seus instrumentos de trabalho, os livros.

Sim, Vita vive cercada de livros, poetas e poesias.

Há também a sua busca pessoal em espiritualizar-se... Daí ela traz as entranhas da mulher selvagem, como filha da Lua, extrai do seu mais profundo sentimento, a palavra que transforma os sonhos em realidade para quem a lê. Fiquemos agora imersos neste infinito oceano de águas que transbordam beleza, mergulhemos nesta obra belíssima e singular.

Zeni Bannitz

*Escritora, mãe, amante da vida, educadora, filha da Lua
(parceria poética com a autora), imersa em poesias.*

Sumário

| | |
|--|----|
| Prólogo | 13 |
| Quando eu transbordo... .. | 14 |
| Logo ali... .. | 15 |
| Lápis branco | 16 |
| Repleta de ausências... .. | 18 |
| Recomeços | 21 |
| Quem semeia vento colhe tempestade | 22 |
| Vida de formiga | 23 |
| Simplesmente mulher | 26 |
| Palavras não ditas | 27 |
| Hoje eu quero... .. | 28 |
| Caminhando em círculos | 29 |
| Sentimento no caldo | 31 |
| Estátua | 33 |
| Entardecí | 35 |
| E segue o baile | 37 |
| No interior da montanha tem um pé de esperança | 38 |
| Pedaços de mim | 40 |

| | |
|--|----|
| Gratidão | 42 |
| Árida | 44 |
| Eu não mudei | 45 |
| Eu... .. | 46 |
| Todos somos telas | 47 |
| Quase um fim | 49 |
| Balanço de mim mesma | 50 |
| Eu silencio | 52 |
| Castelo | 54 |
| Perspectivas | 55 |
| Paradoxalmente | 57 |
| Desaprender | 60 |
| Mensagem léxica | 62 |
| Alma nua | 64 |
| Depois? | 65 |
| Nude mental | 66 |
| Minha quase tese | 68 |
| Meu labirinto | 69 |
| Coração valente | 72 |
| Intensidade transbordante | 73 |
| Antipoema | 74 |
| Mundo desbotado | 75 |
| Desorientada | 77 |
| Vem ventania | 78 |
| Sou assim, uma estranha para mim | 80 |
| Saindo da rotina | 81 |
| Multifacetada | 83 |
| Deixe partir... .. | 84 |

| | |
|------------------------------------|-----|
| Monólogos | 86 |
| Resgatando a mim mesma | 88 |
| Eu te amo | 91 |
| Intertextualizando | 92 |
| Ruptura | 94 |
| Poesia aprisionada | 96 |
| Luz que ofusca | 98 |
| Introdução à sintaxe poética | 99 |
| Adeus ano velho | 100 |
| Entre fases e faces | 101 |
| Minha teoria | 103 |
| Dueto | 105 |
| Não sei me explicar | 107 |
| Sou um pouco deles | 108 |
| Eu calço 36 | 110 |
| No dia em que vi meu olhar | 112 |
| Epitáfio reverso | 114 |
| Reescrevendo vida | 116 |
| Epílogo | 117 |



Prólogo

E daí se tenho uma alma romântica,
se transbordo pieguice pelos olhos quando
leio um livro ou assisto a um filme?
Se minha sensibilidade é realmente exacerbada
e que eu só posso dizer que sinto muito?
Se tenho a poesia impregnada em mim
e sonho colorido?
Se ainda não cheguei nem perto de quem
eu realmente quero ser, mas sigo tentando?

Quando eu transbordo...

Eu sou transbordante
vivo me derramando por aí
sempre repleta de emoções
transbordando sentimentos
com pensamentos que não me cabem
meu coração transborda descompassado
sou tudo 'muito', mas não sou exagero
acho que sou muito difícil de entender
porque é muito difícil de explicar
porém, muito mais difícil é ser
e às vezes me sinto cansada
com vontade de ser compreendida
preciso de um colo que não existe
preciso de abraços de corpo inteiro
preciso sentir o amor, viver o amor
respiro amor...
mas ninguém tem tempo para isso
é preciso correr atrás do tempo
então eu me derramo
pelos olhos, pela pele, por todos os poros
coloco minha alma encharcada no varal para secar
E meu ciclo recomeça...

*Vamos continuar a sonhar,
mesmo que isso não seja coisa desse mundo...*

*Vamos dançar,
ainda que fora do ritmo...*

*Vamos poetar,
mesmo que não nos compreendam...*

*Vamos cantar,
ainda que desafinando...*

*Vamos amar,
porque só o amor
pode nos salvar das mazelas da vida,
da amargura das pessoas
e da solidão de nós mesmos. . .*

Vita Palugan

ISBN: 978857142038-0



9 788571 420380

EDITORA RECANTO DAS LETRAS